



Carta aberta ao beneficiário de plano de saúde

Planos de saúde existem para atender seus beneficiários. Sua missão é disponibilizar uma alternativa de atendimento médico-hospitalar acessível e de qualidade, que desafogue o sistema de saúde pública e ofereça às pessoas o direito de escolher o que desejam para si e suas famílias.

Ao acolher os 51 milhões de brasileiros que confiam no sistema de saúde suplementar, também se torna importante cuidar da saúde do sistema. Os planos precisam ser viáveis sobretudo para o conjunto dos beneficiários.

Não há interesses antagônicos. Ao contrário, há um objetivo comum: o ponto de equilíbrio que permite manter em pé o edifício construído sobre os pilares da confiança recíproca e do zelo pela vida.

Nos últimos anos, no entanto, os planos têm enfrentado um quadro desafiador, especialmente com a proliferação de fraudes. Isso aumenta a sinistralidade, encarece os planos e pode vir a afetar os serviços.

As operadoras buscam incansavelmente medidas para acolher e atender milhões de brasileiros, cuidando, com ainda mais atenção, daqueles que mais dependem dos planos.

O que se deseja é a ampliação do acesso à saúde suplementar, com cada vez mais qualidade e segurança.

ABRAMGE (Associação Brasileira de Planos de Saúde)